

O Espiritismo não se resume apenas às obras de Allan Kardec

“Como, em tudo, os fatos são mais concludentes que as teorias, e são eles, em última análise, que confirmam ou destroem as últimas.” (ALLAN KARDEC)

No movimento espírita brasileiro, infelizmente, vemos que inúmeros confrades agem como se Allan Kardec (1804-1869) tivesse falado tudo sobre o Espiritismo e, em razão disso, nada mais deve ser colocado após ele. Ledo engano! Aliás, vamos demonstrar que ele jamais pensou dessa forma, trazendo várias de suas falas em que isso ficará bem claro.

De ***O Livro dos Médiuns*** transcrevemos o último parágrafo do capítulo “III – Método” da Primeira Parte intitulada “Noções Preliminares”:

Isto pelo que nos diz respeito. **Os que desejem conhecer tudo de uma ciência devem ler necessariamente tudo o que se ache escrito sobre a matéria, ou, pelo menos, as coisas principais, não se limitando a um único autor.** Devem mesmo ler os prós e os contras, as críticas como as apologias, iniciar-se nos diferentes sistemas, a fim de poderem julgar por comparação. Sob esse aspecto, não preconizamos, nem criticamos obra alguma, pois não queremos influenciar, de nenhum modo, a opinião que dela se possa formar. **Trazendo nossa pedra ao edifício,** colocamo-nos nas fileiras. Não nos cabe ser juiz e parte e **não alimentamos a ridícula pretensão de ser o único distribuidor da luz.** Compete ao leitor separar o bom do mau, o verdadeiro do falso. ⁽¹⁾

Logo no início Allan Kardec deixa bem claro que *“os que desejem conhecer tudo de uma obra dever ler necessariamente tudo o que se ache escrito sobre a matéria”*, arrematando, *“não se limitando a um único autor”*, o que significa dizer que os que leem só Allan Kardec terão um conhecimento restrito.

Por outro lado, ao afirmar que estava *“trazendo nossa pedra ao edifício”*, não se colocava como o *“único distribuidor da luz”*, acreditamos não é

impróprio entender que o Codificador acreditava que outros pesquisadores, que veriam depois dele, também colocariam, cada um, a sua pedra, razão pela qual devemos ampliar a nossa leitura, não se limitando em ficar “só em Kardec”.

Vejamos, por oportuno, o seguinte trecho do artigo “O Moinho de Vicq-sur-Nahon”, publicado na **Revista Espírita 1867**, mês de abril:

[...] **estamos longe de conhecer todas as leis que regem o mundo invisível**, todas as forças que este mundo encerra, todas as aplicações das leis que conhecemos. **O Espiritismo não disse ainda a sua última palavra, muito longe disto**, não mais sobre as coisas físicas do que sobre as coisas espirituais. **Muitas das descobertas serão o fruto de observações ulteriores**. O Espiritismo não fez, de alguma sorte, até o presente, senão colocar os primeiros degraus de uma ciência cuja importância é desconhecida. **Com a ajuda do que já descobriu, ele abre àqueles que virão depois de nós o caminho das investigações numa ordem especial de ideias**. Não procede senão por observações e deduções. Se um fato é constatado, se diz que ele deve ter uma causa, e que esta causa não pode ser senão natural, e então ele a procura. Na falta de uma demonstração categórica, pode dar uma hipótese, mas até a confirmação, não a dá senão como hipótese, e não como verdade absoluta. [...]. ⁽²⁾ (grifo nosso)

Na **Revista Espírita 1868**, mês de dezembro, o Codificador publica o texto intitulado “Constituição Transitória do Espiritismo”. Do tópico VII – Atribuições da Comissão, do qual destacamos a seguinte atribuição da Comissão Central: “**2º Estudo dos princípios novos, suscetíveis de entrarem no corpo da Doutrina;**” ⁽³⁾. (grifo nosso) Julgamos tratar-se de algo que é, inexplicavelmente, ignorado no movimento espírita.

Mesmo diante de posições tão claras do Mestre de Lyon, com muita tristeza, vemos que nada é aceito por grande parte dos espíritas se literalmente não constar de suas obras, uma evidente demonstração de falta de aprofundamento doutrinário.

A frase que colocamos em epígrafe foi escolhida “a dedo”, pois demonstraremos que, diante dos fatos, Allan Kardec mudou informações repassadas pelos Espíritos superiores, já que para ele os fatos “falam mais alto”, conforme se vê em: “**Os fatos, eis o verdadeiro critério dos nossos julgamentos, o argumento sem réplica.**” ⁽⁴⁾ (grifo nosso) e “**Os fatos são argumentos sem réplicas, dos quais é preciso cedo ou tarde aceitar as**

consequências quando são constatados.” ⁽⁵⁾ (grifo nosso)

Destacamos do comentário de Allan Kardec a respeito da mensagem “Estudo sobre a mediunidade” de autoria de Georges, publicado na **Revista Espírita 1865**, mês de maio, o seguinte segmento:

[...] **O progresso da ciência espírita, que se enriquece cada dia, de novas observações**, nos mostra a quantas causas diferentes e influências delicadas, que não se supunha, estão submetidas as relações inteligentes com o mundo espiritual. **Os Espíritos não podiam ensinar tudo ao mesmo tempo**; mas, como hábeis professores, **à medida que as ideias se desenvolvem, entram em maiores detalhes, e revelam os princípios que, dados prematuramente, não teriam sido compreendidos, e teriam feito confusão em nosso pensamento.** ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

Vemos que, para o Codificador, o Espiritismo é uma ciência progressista, ou seja, partidária do progresso, sempre aberta às novas observações.

Além disso, deixou bem claro que os Espíritos sempre “dosaram” as informações, nunca deram nenhuma revelação que fosse prematura. Todas vieram no tempo e momento certos, após terem sido assimilados os conhecimentos já ensinados, e conexos com os novos. É o que claramente vemos no artigo “O que o Espiritismo ensina”, publicado na **Revista Espírita 1865**, mês de agosto:

[...] O Espírito humano poderia absorver sem cessar ideias novas? A própria Terra não tem necessidade de tempo de repouso antes de reproduzir? **Que se diria de um professor que ensinasse todos os dias novas regras aos seus alunos, sem lhes dar o tempo de se aplicar sobre aquelas que aprenderam, de se identificar com elas e de aplicá-las?** Deus seria, pois, menos providente e menos hábil do que um professor? **Em todas as ideias novas devem se encaixar nas ideias adquiridas**; se estas não estão suficientemente elaboradas e consolidadas no cérebro; se o espírito não as assimilou, as que se quer nele implantar não tomam raiz; semeia-se no vazio. ⁽⁷⁾ (grifo nosso)

Também vale a pena lembrar que Allan Kardec argumentara que “*As ideias novas não frutificam senão quanto a terra está preparada para recebê-las.*” ⁽⁸⁾ e ainda que “*As ideias prematuras abortam, porque não se está maduro para compreendê-las*” ⁽⁹⁾

Na mensagem “Imigração dos Espíritos superiores para a Terra”, publicado na **Revista Espírita 1865**, mês de maio, o Espírito Mesmer fala sobre esse tema. Vejamos os dois primeiros parágrafos:

Falar-vos-ei esta noite sobre as imigrações de **Espíritos avançados** que vêm se encarnar sobre vossa Terra. Já esses novos mensageiros retomaram o bastão de peregrino; **já se espalham aos milhares sobre o vosso globo; por toda a parte estão dispostos pelos Espíritos que dirigem o movimento da transformação** por grupos, por séries. Já a Terra estremece ao sentir em seu seio aqueles que outrora viu passarem através de sua Humanidade nascente. Ela se regozija em recebê-los, porque pressente que vêm para conduzi-la à perfeição, tornando-se os guias dos Espíritos comuns que têm necessidade de serem encorajados por bons exemplos.

Sim, grandes mensageiros estão entre vós; são aqueles que se tornarão os sustentáculos da geração futura. **À medida que o Espiritismo vai crescer e se desenvolver, Espíritos de uma ordem cada vez mais elevada virão sustentar a obra, em razão das necessidades da causa. Por toda a parte Deus distribui sustentáculos para a Doutrina; eles surgirão em tempo e lugar.** Assim, sabei esperar com firmeza e confiança; tudo o que foi predito acontecerá, como o disse o santo livro, até um *iota*. ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

Visando ajudar no processo de renovação moral da Humanidade, Espíritos avançados vêm encarnar em nosso planeta é a informação que podemos retirar da transcrição.

Entretanto foi dito algo especial que não poderemos deixar de chamar a atenção. Trata-se desse trecho “*À medida que o Espiritismo vai crescer e se desenvolver, **Espíritos de uma ordem cada vez mais elevada virão sustentar a obra, em razão das necessidades da causa. [...] surgirão em tempo e lugar.***” (grifo nosso) Disso não seria impróprio concluirmos que para a sustentação do Espiritismo outros Espíritos encarnarão na Terra, ou seja, trarão novas relevações que ainda a Humanidade não esta pronta para receber. Ou será que estamos extrapolando com essa maneira de ver?

Em **O Livro dos Espíritos**, no tópico “Possessos” do cap. IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo, nas respostas às questões 473 e 474, os Espíritos superiores afirmaram que não há posse física, pois “*um Espírito não pode substituir-se ao que está encarnado.*” ⁽¹¹⁾ ou seja, um desencarnado não poderá assumir o corpo físico do encarnado e muito menos coabitar com esse.

Ao tratar do tema em **O Livro dos Médiuns**, cap. XXIII – Obsessão, no tópico “Subjugação”, item 241, Allan Kardec justifica não ter também adotado o termo possessão *“porque implica igualmente a ideia do ‘apoderamento’ de um corpo por um Espírito estranho, de uma espécie de coabitação, quando, na verdade, só existe constrangimento.”* ⁽¹²⁾

Todos aqueles que leram os fascículos da *Revista Espírita* têm notícia dos fatos que levaram o Codificador a mudar a informação passada pelos Espíritos superiores, com a qual concordara. Os casos, ou melhor, os fatos que surgiram foram os dos possesores de Morzine, o da Srta Julie e o da mediunidade do Sr. Morin. Os dois primeiros nós o citamos no ebook **Possessão e Incorporação: Espíritos Possuindo Fisicamente os Encarnados** ⁽¹³⁾, o último, no artigo intitulado **Sr. Morin, Médiun de Incorporação da Sociedade Espírita de Paris** ⁽¹⁴⁾

O registro da nova posição podemos encontrá-lo em **A Gênese**, cap. XIV – Os fluidos, no tópico “Obsessões e possessões”, item 47:

Na **obsessão**, o Espírito atua exteriormente, com a ajuda do seu perispírito, que ele identifica com o do encarnado, ficando este enlaçado por uma espécie de teia e constrangido a agir contra a sua vontade.

Na **possessão**, em vez de agir exteriormente, **o Espírito livre se substitui, por assim dizer, ao Espírito encarnado; toma-lhe o corpo para domicílio**, sem que este, no entanto, seja abandonado pelo seu dono, pois que isso só se pode dar pela morte. Por conseguinte, a possessão é sempre temporária e intermitente, porque um Espírito desencarnado não pode tomar definitivamente o lugar de um Espírito encarnado, considerando-se que a união molecular do perispírito e do corpo só se pode operar no momento da concepção.” ⁽¹⁵⁾ (grifo nosso)

Essa posição em *A Gênese*, altera o entendimento anterior, fundamentado na revelação dos Espíritos e registrado em *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*, que negava a posse física, pois o Codificador, diante dos fatos, se deu por vencido, passando a admitir a posse física do corpo de um encarnado pelo Espírito manifestante.

Se *“Na possessão pode tratar-se de um Espírito bom que queira falar.”* ⁽¹⁶⁾, como diz Allan Kardec, então a possessão não é necessariamente uma obsessão, como alguém pode ser levado a crer.

Além da questão da posse física do encarnado, a nosso ver, temos estes quatro outros temas polêmicos que atualmente se destacam no movimento espírita:

- 1º) a realidade das colônias espirituais;
- 2º) a respeito do perispírito não ter órgãos;
- 3º) sobre a existência do umbral; e
- 4º) quanto a ter animais no mundo espiritual.

Praticamente, em todos os artigos que vimos contrários a esses temas somente aparecem como fontes as obras da Codificação, não incluindo entre elas os fascículos da *Revista Espírita*, é bom frisar, como se nada mais existisse fora delas.

Nas pesquisas que realizamos desses temas ⁽¹⁷⁾ buscamos informações em várias fontes, entre elas os denominados autores espíritas clássicos, dentre eles destacamos Ernesto Bozzano, que é um ilustre desconhecido, mesmo tendo publicado cem obras espíritas ⁽¹⁸⁾

É oportuno, transcrevemos de **O Livro dos Espíritos**, o segundo parágrafo da explicação de Allan Kardec sobre a publicação da 2ª edição:

Esta reimpressão pode, pois, ser considerada obra nova, **embora os princípios não hajam sofrido nenhuma alteração, salvo pequeníssimo número de exceções, que são antes complementos e esclarecimentos do que verdadeiras modificações.** Esta conformidade nos princípios emitidos, a despeito da diversidade das fontes em que os recolhemos, é um fato importante para o estabelecimento da ciência espírita. Nossa correspondência nos mostra claramente que **comunicações idênticas em todos os pontos, se não quanto à forma, ao menos quanto ao fundo, foram obtidas em diferentes localidades, e isso mesmo antes da publicação do nosso livro, o qual veio confirmá-las e dar-lhes um corpo regular.** A História, por sua vez, comprova que a maioria desses princípios foi professada pelos mais eminentes homens dos tempos antigos e modernos, trazendo a eles, desse modo, a sua sanção. ⁽¹⁹⁾ (grifo nosso)

Observe, caro leitor, que o Codificador não estacionou o ensinamento dos Espíritos às 501 perguntas da 1ª edição, agregou a elas novas informações que surgiram, acrescentado praticamente mais outras 500 questões. Certamente, que se tivesse mais tempo de vida, mais coisas seriam acrescentadas ao corpo

doutrinário do Espiritismo.

Em março de 1869, Allan Kardec publicou o opúsculo intitulado **Catálogo Racional Obras Para se Fundar Uma Biblioteca Espírita**, do qual destacamos da “III – Obras feitas Fora do Espiritismo” o seguinte parágrafo:

As obras seguintes, escritas em diferentes épocas, **interessam ao Espiritismo pela similitude dos princípios, pelos pensamentos espíritas que nelas se encontram**, documentos úteis ali contidos ou fatos que incidentalmente são relatados. Entre os autores contemporâneos, mesmo se alguns escreveram sem conhecer o Espiritismo, outros, sem o dizer, inspiraram-se evidentemente no todo ou em parte de seus princípios. ⁽²⁰⁾
(grifo nosso)

Portanto, temos o próprio Codificador recomendando a leitura de obras fora do Espiritismo que trazem pensamentos espíritas, o conhecimento de cada um é que lhe dará condições de separar o joio do trigo, quando for o caso.

José Herculano Pires (1914-1979), em *O Mistério do Bem e do Mal* (1980), afirma que “As obras de Kardec são **a única fonte verdadeira do saber espírita**” ⁽²¹⁾, julgamos que nessa frase o nobre jornalista apenas quis dizer que as obras de Allan Kardec seriam o ponto inicial ou de partida do conhecimento espírita, fato que ficará claro com o que fala nestas duas seguintes obras:

1ª) De **Introdução à Filosofia Espírita** (1965), parte “II – Filosofia e Espiritismo”, capítulo “2. O que é Espiritismo?”, ressaltamos este parágrafo:

O “*Livro dos Espíritos*” nos oferece a súpula do trabalho gigantesco de Kardec. Mas **se quisermos conhecer esse trabalho em profundidade temos de ler toda a bibliografia kardeciana**: os cinco volumes da codificação doutrinária, **os volumes subsidiários** e mais **os doze volumes da Revista Espírita**, que nos oferecem o registro minucioso das pesquisas realizadas na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. **E precisamos nos interessar também pelos trabalhos posteriores** de **Camille Flammarion**, de **Gabriel Delanne**, de **Ernesto Bozzano**, de **Léon Denis** (que foi o continuador e o consolidador do trabalho de Kardec). ⁽²²⁾ (grifo nosso)

2ª) No **Limiar do Amanhã: Lições de Espiritismo com Herculano Pires (Entre 1970 a 1974)**, encontramos esta orientação a um dos ouvintes do programa:

Nestes dois livros [*O Céu e o Inferno* e *A Gênese*] o nosso amigo completará a leitura total da Codificação, duas das cinco obras fundamentais da Doutrina Espírita [*O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese*]. **Mas nem assim deve pensar que já leu tudo. Esses livros fundamentais são, por assim dizer, as pedras do alicerce doutrinário. É preciso prosseguir. Há muito que ler, muito que estudar.** Como exemplo, podemos citar os livros de **Léon Denis**, **Ernesto Bozzano**, **Alexandre Aksakof**, **Gabriel Delanne** e **tantos outros companheiros de Allan Kardec**, que trabalharam ao seu lado, ou que vieram, posteriormente, enriquecendo o Espiritismo com suas pesquisas, seus trabalhos, seus estudos. É necessário lembrar também que existe a *Revista Espírita*, de Allan Kardec. São nada menos que 12 volumes, com cerca de 400 páginas cada um, mas **é uma coleção indispensável ao bom conhecimento da Doutrina Espírita.** [...]. ⁽²³⁾ (grifo nosso)

Temos a maior autoridade em Espiritismo, deixando claro que para termos um conhecimento mais ampliado dos seus princípios devemos abrir nosso leque de leitura a outras obras, iniciando com as de autoria dos designados autores espíritas clássicos, infelizmente, desconhecidos da maioria dos seus adeptos.

Acreditamos que termos aí a prova incontestável de que o Espiritismo não se resume às obras de Allan Kardec, nas quais encontraremos listados os seus princípios, mas devemos, seguindo a lógica espírita, ampliar nossas fontes de pesquisa para as obras não publicadas por ele, iniciando pelas publicadas pelos autores espíritas clássicos.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Set/2022.

Revisores: Artur Felipe Ferreira
Hugo Alvarenga Novaes
Luciana Farias

Referências bibliográficas:

- CANEIRO, A. (org). *No Limiar do Amanhã: Lições de Espiritismo com Herculano Pires*. São Paulo: Editora Camille Flammarion, 2001.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Catálogo Racional Obras Para se Fundar Uma Biblioteca Espírita*. São Paulo: Madras: USE, 2004.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras (SP): IDE, 1999.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras (SP): IDE, 1993.
- PIRES, J. H. *Introdução à Filosofia Espírita*. São Paulo: Paideia, 1983.
- PIRES, J. H. *O Mistério do Bem e do Mal*. São Bernardo do Campo (SP): Correio Fraternal, 1992.

Internet:

- LOUREIRO, C. B. *Ernesto Bozzano – Relação Cronológica de Suas Principais Obras*, disponível em: [http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Ernesto%20Bozzano/Ernesto%20Bozzano%20-%20Rela%C3%A7%C3%A3o%20cronol%C3%B3gica%20de%20suas%20principais%20obras%20\(Carlos%20Bernardo%20Loureiro\).pdf](http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Ernesto%20Bozzano/Ernesto%20Bozzano%20-%20Rela%C3%A7%C3%A3o%20cronol%C3%B3gica%20de%20suas%20principais%20obras%20(Carlos%20Bernardo%20Loureiro).pdf). Acesso em: 20. set. 2022.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Animais: Percepções, Manifestações e Evolução*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/animais-percepcoes-manifestacoes-e-evolucao-os-ebook>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *As Colônias Espirituais e a Codificação*, disponível em: <https://www.ethoseditora.com.br/book/details/as-colonias-espirituais-e-a-codificacao>. Acesso em: 20 set. 2022.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/perispirito-e-as-polemicas-a-seu-respeito-o-ebook>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Possessão e incorporação: Espíritos possuindo fisicamente os encarnados*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/possecao-espiritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Sr. Morin, médium de incorporação da Sociedade Espírita de Paris*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/sr-morin-medium-de-incorporacao-na-sociedade-espirita-de-paris>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Umbral: há base doutrinária para aceitá-lo?*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/umbral-ha-base-doutrinaria-para-sustenta-lo-ebook>. Acesso em: 10 mar. 2025.

Artigo publicado:

Revista Semanal de Divulgação Digital Espírita **O Consolador** nº 793, 09/10/2022,

link: <http://www.oconsolador.com.br/ano16/793/ca7.html>

- 1 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 41.
- 2 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 122.
- 3 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 387.
- 4 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, Introdução, p. 27.
- 5 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 276.
- 6 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 156-155.
- 7 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 227.
- 8 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 285.
- 9 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 286.
- 10 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 159.
- 11 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, Livro Segundo, cap. IX, p. 233-234.
- 12 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, Segunda Parte, cap. XXIII, item 241, p. 262.
- 13 SILVA NETO SOBRINHO, *Possessão e Incorporação: Espíritos Possuindo Fisicamente os Encarnados*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/191-possesso-e-incorporao-espritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>
- 14 SILVA NETO SOBRINHO, *Sr. Morin, Médium de Incorporação da Sociedade Espírita de Paris*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/953-sr-morin-medium-de-incorporacao-na-sociedade-espirita-de-paris>
- 15 KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV, item 47, p. 260.
- 16 KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV, item 48, p. 260.
- 17 SILVA NETO SOBRINHO, **As Colônias Espirituais e a Codificação**, disponível em: <https://www.ethoseditora.com.br/book/details/as-colonias-espirituais-e-a-codificacao>; **Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito**, disponível em: <https://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/805-o-perispirito-e-as-polemicas-a-seu-respeito>; **Umbral: Há Base Doutrinária Para Aceitá-lo?**, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/806-umbral-ha-base-doutrinaria-para-sustenta-lo>; e **Animais: percepções, manifestações e evolução**, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/798-animais-as-suas-percepcoes-e-manifestacoes-espirituais>
- 18 LOUREIRO, *Ernesto Bozzano - Relação Cronológica de Suas Principais Obras*, disponível em: [http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Ernesto%20Bozzano/Ernesto%20Bozzano%20-%20Rela%C3%A7%C3%A3o%20cronol%C3%B3gica%20de%20suas%20principais%20obras%20\(Carlos%20Bernardo%20Loureiro\).pdf](http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Ernesto%20Bozzano/Ernesto%20Bozzano%20-%20Rela%C3%A7%C3%A3o%20cronol%C3%B3gica%20de%20suas%20principais%20obras%20(Carlos%20Bernardo%20Loureiro).pdf)
- 19 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 11.
- 20 KARDEC, *Catálogo Racional Obras Para se Fundar Uma Biblioteca Espírita*, p. 39.
- 21 PIRES, *O Mistério do Bem e do Mal*, p. 100.
- 22 PIRES, *Introdução à Filosofia Espírita*, p. 10.
- 23 CARNEIRO, *No Limiar do Amanhã: Lições de Espiritismo com Herculano Pires*, p. 114-115.